



Traseira do Boeing 787 Dreamliner, da Air India, que caiu próximo ao aeroporto de Ahmedabad

Boeing 787 cai em Ahmedabad, em um dos piores acidentes aéreos da história

Avião, com 242 pessoas a bordo, caiu no oeste da Índia poucos segundos após a decolagem

Um avião da Air India que transportava 242 pessoas caiu em uma área residencial minutos após decolar em Ahmedabad, na quinta-feira (12), informaram a companhia aérea e a polícia local - o pior desastre aéreo do mundo em uma década. O avião estava a caminho do aeroporto Gatwick, em Londres, no Reino Unido.

Segundo a polícia, até o fechamento desta edição, seriam 290 mortos, dentre passageiros e pessoas atingidas no solo. Entre os mortos estão pelo menos cinco estudantes de medicina que estavam no refeitório de um alojamento universitário que foi atingido na queda, de acordo com a reitora da B.J. Medical College, Minakshi Parikh. Em um primeiro momento, o chefe da polícia local, G.S. Malik, afirmou que parecia não haver sobreviventes no local.

“O avião caiu em um bairro residencial, no qual há alguns escritórios. O acidente causou ainda mais vítimas”, afirmou a autoridade à AFP.

Posteriormente, no entanto, Malik afirmou à agência de notícias indiana ANI que um sobrevivente foi encontrado no assento 11A.

“Ele está hospitalizado e em tratamento. Ainda não é possível informar o número de mortes”, afirmou.

Segundo Dhananjay Dwivedi, secretário de Saúde de Gujarat, estado onde ocorreu o acidente, parentes das possíveis vítimas foram instruídas a fornecer amostras de DNA para identificar os mortos.

As mais de 240 pessoas a bordo incluíam 217 adultos, 11 crianças e dois bebês, disse uma pessoa com conhecimento do assunto à Reuters. De acordo com a Air India, eram 169 cidadãos indianos, 53 britânicos, sete portugueses e um canadense. Havia ainda dois pilotos e dez tripulantes na aeronave.

Na lista de mortos está o político Vijay Rupani. Ele foi governador de Gujarat entre 2016 e 2021, cargo ocupado também pelo atual premiê indiano, Narendra Modi, entre 2001 e 2014.

“Neste momento, estamos apurando os detalhes e compartilharemos atualizações adicionais”, disse a companhia aérea na rede social X. Segundo o site de rastreamento de aviação Flightradar24, o avião era um Boeing 787-8 Dreamliner, uma das aeronaves de passageiros mais modernas atualmente.

Trata-se do primeiro acidente com o modelo, que começou a voar comercialmente em 2011, de acordo com o banco de dados da Aviation Safety Network. O avião que caiu nesta quinta voou pela primeira vez em 2013 e foi entregue à Air India em janeiro de 2014, segundo o Flightradar24.

De acordo com a imprensa local, a aeronave atingiu o solo. Era possível ver pedaços da cauda e da fuselagem da aeronave saindo da construção.

“Minha cunhada estava indo para Londres. Em uma hora, recebi a notícia de que o avião havia caído”, disse Poonam Patel, parente de um dos passageiros, à ANI no hospital governamental de Ahmedabad.

Ramila, mãe de um estudante da faculdade de medicina, disse à agência que seu filho tinha ido ao alojamento para o intervalo do almoço quando o avião caiu. “Meu filho está seguro, e eu falei com ele. Ele pulou do segundo andar, por isso sofreu alguns ferimentos”, afirmou.

Piores acidentes da história

O acidente deve se tornar o segundo pior da história da Índia, ao menos desde 1996, quando um Boeing 747 da Saudi Arabian Airlines e um Ilyushin Il-76 da Kazakhstan Airlines colidiram sobre Charkhi Dadri, cidade a pouco mais de 100 quilômetros de Nova Délhi. As 349 pessoas a bordo das duas aeronaves morreram - a colisão aérea mais mortal da história e o terceiro pior acidente envolvendo um avião do mundo.

Anteriormente, em junho de 1985, um voo da Air India que saía de Montreal para o país asiático, com escala prevista em Londres, foi interrompido por uma explosão na costa da Irlanda, matando todas as 329 pessoas que estavam na aeronave. O acidente foi causado por uma bomba plantada provavelmente por separatistas canadenses da



Familiares das vítimas foram ao local do acidente. Na imagem, Dabu Patni se debulha em lágrimas, após receber a confirmação de que o irmão, Akash Patni, faleceu no acidente

minoridade religiosa indiana sikh.

Mais recentemente, um Boeing 737 da Air India Express derrapou na pista na cidade de Kozhikode, no sul do país, durante uma forte chuva, mergulhou em um vale e colidiu de frente com o solo. O acidente matou 18 pessoas e feriu gravemente 16. Já em maio de 2010, outro Boeing 737 da Air India proveniente de Dubai ultrapassou a pista no aeroporto de Mangaluru, também no sul, e caiu em uma ravina, matando 158 pessoas a bordo.

O presidente da companhia aérea, Natarajan Chandrasekaran, lamentou o acidente em um comunicado.

“Nossos pensamentos e profundas condolências estão com as famílias e entes queridos de todos os afetados por este evento devastador”. Segundo o executivo, foram ativados um centro de emergência e uma equipe de apoio para atender às famílias através de informações.

O acidente

O acidente ocorreu quando a aeronave estava ganhando altitude. Uma emissora mostrou o avião decolando sobre uma área residencial e, depois, desaparecendo da tela antes de uma enorme nuvem de fogo subir acima das casas.

Imagens também mostraram destroços em chamas, uma espessa fumaça preta próxima ao aeroporto e pessoas sendo transportadas em macas e levadas em ambulâncias.

De acordo com o controle de tráfego aéreo do aeroporto de Ahmedabad, cidade no oeste da Índia, a aeronave partiu às 13h39 locais (5h09 no Brasil) da pista 23. Emitiu um chamado “Mayday”, sinalizando uma emergência, mas depois não houve mais resposta da aeronave. O Flightradar24 também informou que recebeu o último sinal da aeronave segundos após a decolagem.

Repercussão

A Boeing não respondeu imediatamente a um pedido de comentário, e autoridades de ambos os países com mais passageiros na aeronave, Índia e Reino Unido, se manifestaram.

O primeiro-ministro indiano, Narendra Modi afirmou que o acidente é “de partir o coração, indescritível”.

“Neste momento de tristeza, meus pensamentos estão com todos os afetados. Mantenho contato com ministros e autoridades que estão trabalhando para ajudar os afetados”, escreveu no X.

Já o premiê do Reino Unido, Keir Starmer, disse que as cenas eram devastadoras.

“Estou sendo mantido atualizado conforme a situação se desenvolve, e meus pensamentos estão com os passageiros e suas famílias neste momento profundamente angustiante”, afirmou.

O rei Charles 3º afirmou que ele e sua esposa, a rainha Camilla, ficaram em choque.

“Gostaria de prestar uma homenagem especial aos esforços heroicos dos serviços de emergência e a todos aqueles que prestaram ajuda e apoio neste momento tão doloroso e traumático”, disse o monarca.

Após o acidente, o aeroporto de Ahmedabad suspendeu temporariamente todas as operações de voo e, horas depois, retomou parcialmente as operações.

O último acidente aéreo fatal na Índia foi em 2020 e envolveu a Air India Express, o braço de baixo custo da companhia aérea. O Boeing-737 da companhia aérea ultrapassou uma pista “table-top” no Aeroporto Internacional de Kozhikode, no sul do país. O avião derrapou da pista, mergulhando em um vale e colidindo com o solo de frente. Vinte e uma pessoas morreram nesse acidente.

A Air India, anteriormente estatal, foi assumida pelo conglomerado indiano Tata Group em 2022 e fundida com a Vistara - uma joint venture entre o grupo e a Singapore Airlines - em 2024.